

AGÊNCIA COMERCIAL PÍCO • 28721006

# hojemacau



**LIVROS DO MEIO**  
Ter para ler

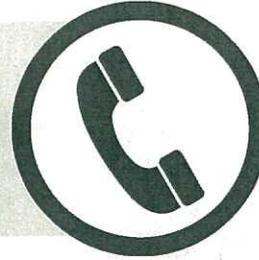
MOP\$10

DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ • QUINTA-FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 2013 • ANO XIII • Nº 2960

• LA SCALA DEFESA CONTINUA A PEDIR FACTOS

## CCAC FALA EM TELEFONEMAS COMPROMETEDORES MAS DIZ NÃO SABER QUAL O CONTEÚDO DAS CHAMADAS

▶ PÁGINA 5



• ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Novo Macau volta a pedir transmissão de plenários em directo

▶ PÁGINA 3



• EM VEZ DOS VALES DE SAÚDE  
**DEPUTADO QUER IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO MÉDICO**

▶ PÁGINA 2



• HABITAÇÃO PÚBLICA

## OFAP propõe políticas modernas e científicas

▶ PÁGINA 6

## ÁGUA RECICLADA Uma realidade em 2016

# A solução

“Prontos e preparados com os recursos” para reciclar a água de Macau. A garantia foi ontem dada por António Trindade, presidente da CESL-Asia, no dia da comemoração do 25.º aniversário da empresa. Contudo, a reutilização de

água, uma imposição do Governo, só deverá ser uma realidade em 2016, uma vez que todo o processo carece ainda do estudo de todas as soluções. Paralelamente, a empresa aposta na exportação de tecnologia de reaproveitamento da luz solar para a China. ▶ PÁGINA 7

28236363 www.macaumarathon.com www.sport.gov.mo

01/12 2013 澳門銀河娛樂國際馬拉松 Galaxy Entertainment Maratona Internacional de Macau Macau Galaxy Entertainment International Marathon

### Prisão preventiva por burla em 2,8 milhões e website falso

Um sítio online, estabelecido nos Estados Unidos da América, colocava à disposição informações falsas sobre o sector do jogo e dos casinos em Macau. A Polícia Judiciária descobriu que um indivíduo de apelido Lam, com ajuda de cúmplices, contactava várias "vítimas femininas" fazendo-se passar por um gerente de um casino com nome falso. As vítimas foi dito que ganhariam "grandes prémios pecuniários", servindo-se de um ofício falso do Ministério Público (MP), e foi-lhes pedido que pagassem os respectivos impostos sobre para determinadas contas bancárias. Três mulheres estrangeiras enviaram um total de 2,8 milhões de patacas ao suspeito. Este mês, o suspeito foi detido no Aeroporto de Macau quando tentou entrar no território e confessou o crime. O MP considerou haver indícios fortes do crime de burla, pelo que o suspeito se encontra em prisão preventiva.



### Obras de drenagem na Taipa levarão três meses

O sistema de drenagem vai ser melhorado na rua de Hong Chau, na Taipa. O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) deu início às obras na passada sexta-feira, que se irão estender por 90 dias úteis (mais de três meses). As obras compreendem a instalação de novos canos de drenagem de águas residuais para satisfazer as necessidades do rápido crescimento da população da zona e, por outro lado, limpam os canos de drenagem de águas residuais existentes, com vista a aumentar a capacidade de escoamento e evitar inundações por altura das chuvas intensas. Após a instalação dos novos canos, o IACM reconstruirá os passeios para pedes com uma pavimentação de granito e repavimentação de betume. Durante o período da execução da obra, a Rua de Hong Chau ficará sem saída, ficando, por isso, suspenso o estacionamento. Em simultâneo, o troço da Avenida Dr. Sun Yat Sen ficará com o trânsito condicionado até sábado.

## HABITAÇÃO PÚBLICA OFAP ENTREGOU SUGESTÕES AO IH

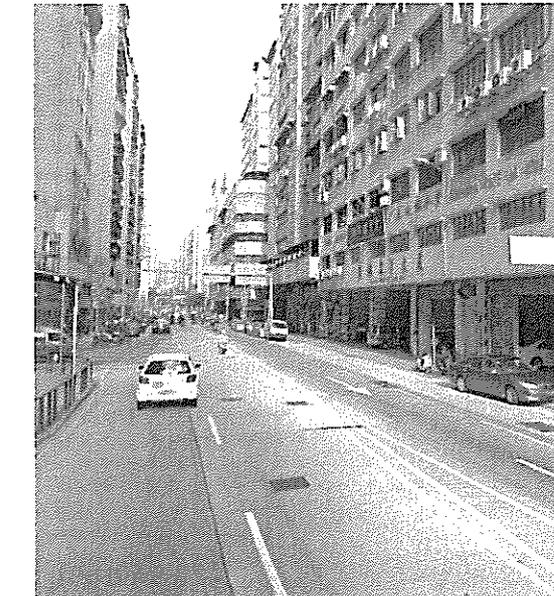
# Sem formatações

Os arquitectos Nuno Roque Jorge e Francisco Vizeu Pinheiro, da Organização das Famílias da Ásia-Pacífico, revelam hoje as sugestões para a política da habitação pública do Governo

ANDREIA SOFIA SILVA  
andrea.silva@hojmacau.com.mo

**U**TILIZAR os velhos edifícios industriais da zona norte para criar mais casas, bem como as regiões vizinhas, como a Ilha da Montanha ou Zhuhai. Mas, sobretudo, criar políticas "modernas e científicas de planeamento urbanístico integrado".

São estas as grandes sugestões assinadas pelos arquitectos Nuno Roque Jorge e Francisco Vizeu Pinheiro para a futura política de habitação pública do Executivo. Entregues ao Instituto da Habitação (IH) o ano passado, no âmbito da consulta pública, vão hoje ser discutidas publicamente na con-



ferência sobre droga e família da IFNGO. Tratam-se das primeiras sugestões tomadas públicas desde que o IH anunciou a consulta pública sobre o assunto, em Maio de 2012. "A habitação é para as pessoas e não as pessoas para a habitação, não se pode obrigar a formatar a família para a habitação. Sobretudo na habitação social, obrigando a casas reduzidas, como T1 ou T2, o que vai limitar natu-

ralmente o crescimento familiar", explica Vizeu Pinheiro ao HM.

O arquitecto frisa mesmo que o Governo "está a apostar numa resposta (à habitação) tipo fast-food, de produção em massa e o mais pequeno possível" e que as pessoas, tal como em Hong Kong, "não estão satisfeitas". "É tudo uma questão de política e planeamento urbano, porque a cidade tem um tamanho limitado

e não se pode estar a mudar as pessoas para estes monstros como o que se fez na zona de Seac Pai Van. Se havia um problema de espaço no ensino superior e a solução foi ir para a Ilha de Hengqin, porque é que não se há-de fazer o mesmo, fazendo uma habitação de qualidade, na Ilha da Montanha?", acrescenta.

### "URBANISMO TRANSPARENTE"

No documento, distribuído na conferência, lê-se que a OFAP defende que "outros recursos deveriam ser considerados, como a conversão de edifícios industriais abandonados e que ocupam muitas áreas da cidade, na Areia Preta, Bairro do Iao Hon e Pac On, na Taipa".

Apostando na "conectividade" futura que vai existir com a nova ponte Macau-Zuhai-Hong Kong, os arquitectos afirmam que poderiam ser usados os "recursos disponíveis nas regiões vizinhas para manter e preservar áreas para o turismo, saúde e cultura". "Macau iria beneficiar da grande transparência ao usar métodos modernos de planeamento urbanístico. A falta de dados credíveis sobre a ocupação dos edifícios e a sua função torna muito difícil de determinar a actual situação e as futuras necessidades", pode ainda ler-se no documento.

Ao HM, Francisco Vizeu Pinheiro lembrou a questão do envelhecimento da população e frisou que poderiam ser criadas casas nas regiões vizinhas, como Zhuhai. "Uma alternativa aos familiares é o Estado, portanto a questão é quem é que deve dar esses cuidados. (O assunto) tem que ser discutido agora, antes que seja muito tarde", disse ainda, frisando que é esperado que, na China, em 2050, existam 330 milhões de pessoas com mais de 75 anos.

## PROPRIEDADE INDUSTRIAL GARANTIA DADA POR SOU TIM PENG, DA DSE

# Lei de protecção de marcas vai ser revista

**O** actual regime jurídico de propriedade industrial, em vigor desde a década de 90, vai entrar em processo de revisão e deverá chegar à Assembleia Legislativa (AL) já no próximo ano. A garantia foi dada ontem por Sou Tim Peng, director dos Serviços de Economia (DSE), à margem de um debate organizado pela Fundação Rui Cunha sobre o tema. "Estamos a fazer a revisão do regime jurídico da propriedade industrial, incluindo a protecção de marcas e patentes. Também vamos expandir o âmbito de protecção, para que



possamos adaptar a lei às convenções internacionais, para que se possa proteger os direitos da propriedade intelectual. No próximo ano vamos apresentar a nova proposta de lei, mas agora ainda está na fase de discussão e não posso revelar mais pormenores."

Gonçalo Cabral, assessor jurídico do secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam, defendeu a revisão do diploma e apontou várias críticas de carácter técnico. "Não acho que o nosso regime tenha sido bem feito e a lei peca por uma grande falta de rigor. A sua elaboração não

tem em conta a jurisdição da RAEM. Regulamenta algumas questões de forma insuficiente e contem, provavelmente, algumas mentiras."

"A nossa lei só peca por falta de clareza e rigor. Mas todas as formas de protecção da propriedade industrial estão reguladas de acordo com os padrões internacionais. Pode ser pedida em Macau uma patente para qualquer invenção, como mandam as regras da Organização Mundial do Comércio. O que há a fazer é aperfeiçoar a lei do ponto de vista técnico", disse ainda. - A.S.S. com C.L.